

# Cidades

## Jovens vão à Europa defender a Amazônia

**DURANTE DOIS MESES** • PROJETO RIOS DE ENCONTRO, DE MARABÁ, ESCALA SEIS MEMBROS DO COLETIVO AFRO RAIZ PARA DIALOGAR SOBRE AS FERIDAS NA FLORESTA AMAZÔNICA

Na abertura da sessão ordinária desta quarta-feira, dia 28 de agosto, a Câmara Municipal de Marabá recebeu membros do Projeto Rios de Encontro, que apresentaram de turnê por quatro países da Europa: Áustria, Polônia, Alemanha e Bélgica, em que seis jovens do Bairro Cabelo Seco vão defender a Amazônia, mostrando a força da cultura e o que estão fazendo para ajudar a preservá-la.

Manoela Souza, uma das coordenadoras do projeto, revelou aos vereadores que o nome do Projeto é Rio Voador, que será apresentado, inclusive, no Parlamento Europeu. Os jovens do Coletivo Afro Raiz representarão Marabá pelo período de dois meses na Europa.

A direção do projeto apresentou um vídeo sobre Marabá, o Bairro Cabelo Seco, os rios e os jovens em atuação comunitária. Ela falou da comunidade afro-indígena, que é bastante forte em Marabá. O vídeo mostra as secas dos rios e as queimadas e pede que seja protegida a Amazônia.

Os seis jovens que vão para a Europa apresen-



**Dan Baron, fundador do projeto, apresentou a doutora em Psicologia Evelin Gerda Lindner, que atua como professora da Universidade Mundial de Dignidade Humana**

taram uma performance musical com tambores e dança. Katrine Neves, que faz parte do Coletivo Afro Raiz, disse que se sente orgulhosa em participar do projeto Rio de Encontros e alertou que a Amazônia está em chamas e que é dever de todos preservar a natureza. “Devemos nos dar conta do que está acontecendo. Precisamos cuidar da floresta amazônica. O que será do nosso futuro se não fizermos isso agora?”, questionou.

Dan Baron, fundador do Rios de Encontro e que já esteve na Câmara Municipal várias vezes difundindo as ações do projeto, apresentou a doutora em Psicologia Evelin Gerda Lindner, que atua como professora da Universidade Mundial de Dignidade Humana. Ela falou aos presentes em inglês e foi interpretada por Dan Baron. Evelin disse que trouxe uma mensagem do mundo a todos os presentes. “Vocês têm algo na

Amazônia que o mundo inteiro já perdeu. Por favor, protejam o que existe aqui. O mundo olha pra cá e vocês são a esperança do mundo”, reconheceu.

Dan Baron destacou que o projeto Rios de Encontro é reconhecido pelo trabalho de defesa da Amazônia por meio da ecopedagogia, energia solar e medicina de plantas indígenas. “Convido vocês a enxergar o projeto desses seis jovens como planetário. Viajaremos com

o compromisso visionário de vocês imaginando uma Amazônia sustentável e segura, que alimentará o amanhã de todos”.

O vereador Ray Athie, que é filho de pescador, lamentou que as hidrelétricas tenham acabado com os peixes da Amazônia e os rios represados. Pediu apoio do projeto Rios de Encontros a essa luta, que na visão dele é mais importante que o que foi apresentado pelo grupo.

Nonato disse que o grupo representa Marabá que o trabalho diz muito da região e luta por questões importantes. Ressaltou também que a água está sendo represada e que isso afeta as questões dos peixes e do meio ambiente. Também opinou que o nível das águas pode ser afetado com essa quantidade de barragens, e que deve haver uma atuação forte dos órgãos públicos nesse caso.

O vereador Ilker Moraes opinou que a Amazônia passa por um momento difícil e avalia que algumas pessoas estão restringindo o debate na atual conjuntura. Para ele, a Amazônia é o pulmão do mundo, sendo uma parcela importante da pro-



VOCÊS TÊM ALGO NA AMAZÔNIA QUE O MUNDO INTEIRO JÁ PERDEU.”

EVELIN GERDA LINDNER  
DOCTORA EM PSICOLOGIA

dução de oxigênio. “O presidente da República precisa entender que a eleição passou e que a preservação ambiental é necessária e que a produção na Amazônia deve ter de forma sustentável”.

O vereador Gilson Dias disse que é preciso uma produção de centro de alevinos para repovoamento dos rios com peixes nativos porque os rios perderam muitas espécies de peixes, que ficaram difíceis de serem encontrados.

Cabo Rodrigo disse que pela primeira vez se ouviu falar do fundo da Amazônia nos jornais. Disse que as queimadas continuam e avalia que o dinheiro do exterior que chega ao Brasil não foi usado para prevenir ou diminuir as queimadas.

O presidente Pedro Corrêa disse que é preciso aproximar o Parlamento da sociedade e que participa, inclusive, de um projeto da Escola do Legislativo denominado “Sua voz tem vez”. Ele parabenizou o projeto Rios de Encontro e observou que ficou triste com a criminalização das ONG’s pelo presidente da República, Jair Bolsonaro.